



SINDICATO DOS TRABALHADORES
de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e
ACTIVIDADES DIVERSAS
(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590
E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:
Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO

GRUPO 8

O **GRUPO 8** PERDEU A EMPREITADA DO METROPOLITANO DE LISBOA E A **STRONG** GANHOU-A MAS,

**OS TRABALHADORES VIGILANTES QUE PRESTAVAM SERVIÇO
NO METROPOLITANO DE LISBOA, NESTE MOMENTO,
ESTÃO SEM TRABALHO!**

QUEM ASSUME ESTES TRABALHADORES?

**A EMPRESA GRUPO 8 OU A EMPRESA STRONG?
AS DUAS DESCARTAM QUALQUER RESPONSABILIDADE!**

**POR SOLICITAÇÃO DO STAD VAI REALIZAR-SE UMA REUNIÃO
COM O GRUPO 8 E A STRONG NO MINISTÉRIO DO TRABALHO NO
PRÓXIMO DIA 29.05.15 – 6ª FEIRA**

PLENÁRIO DE TRABALHADORES

(Para informar o que se passou e decidir o que fazer em seguida)

- **LOCAL**: STAD – RUA DE SÃO PAULO, N.º 12 (AO CAIS DO SODRÉ)
- **DATA**: 01.06.15 - 2ª FEIRA - **HORÁRIO**: DAS 10H00 ÀS 12H30

AMIGO E AMIGA

Os trabalhadores Vigilantes do **GRUPO 8** que prestavam serviço no Metropolitano de Lisboa, neste momento, estão confrontados com uma situação dramática da qual não têm qualquer responsabilidade! O **GRUPO 8** perdeu a empreitada de serviços de vigilância e informou os trabalhadores que teriam que se apresentar à sua nova entidade patronal, a **STRONG**, visto que o Metropolitano de Lisboa adjudicou a prestação de serviços de vigilância a partir de 1 de Maio de 2015, a esta empresa.

Por sua vez, a **STRONG**, contactada pelos trabalhadores, não os reconhece como sendo seus trabalhadores.

Esta é a luta comercial entre as empresas – os trabalhadores é que estão a pagar a “factura” – **NÃO PODE SER!!!**

A consequência desta situação é que os trabalhadores (muitos deles com muitos anos de antiguidade no **GRUPO 8**) estão sem trabalho e, pior, desconhecem, *neste momento*, qual é a sua entidade patronal. Esta situação provoca uma grande ansiedade e deixa a estes trabalhadores e as suas famílias numa grande incerteza quanto ao seu futuro!

A posição do **STAD** é clara – os trabalhadores têm direito ao trabalho com direitos, incluindo a antiguidade e as duas empresas têm que se entender sobre esta matéria - os trabalhadores é que não podem ser um joguete na luta entre estas duas empresas!!!! – **O STAD DEFENDE TOTALMENTE O DIREITO AO TRABALHO COM DIREITOS!**

CAMARADA

No passado dia 20 de Maio, o **STAD** foi contactado pelos trabalhadores do Metropolitano de Lisboa para que se deslocasse com eles à sede do **GRUPO 8**, para lhes dar apoio, informações e orientações devido a esta situação.

A empresa estava a entregar aos trabalhadores um documento escrito com a indicação para que, ao abrigo da cláusula 13ª do **CCT/STAD** – Transmissão de Estabelecimento, se apresentassem à sua nova empresa, a **STRONG**.

O **STAD**, perante esta informação dada aos trabalhadores pelo **GRUPO 8**, imediatamente contactou esta empresa, que confirmou inteiramente a informação que tinha sido dada aos trabalhadores.

COLEGA

Com esta informação, o **STAD** e os trabalhadores deslocaram-se á **STRONG** para que os trabalhadores se apresentassem para trabalhar. O **STAD** foi recebido pela **STRONG**, que, porém, transmitiu que não assumia qualquer responsabilidade desta situação e como tal, não reconhecia estes trabalhadores como sendo seus trabalhadores.

A confusão estava instalada! De seguida, regressámos ao **GRUPO 8** e informámos esta empresa que a **STRONG** não reconhecia os trabalhadores como sendo seus.

Perante esta informação, confrontámos novamente o **GRUPO 8**, se, perante a informação da **STRONG**, a empresa mantinha a mesma posição – ao que o **GRUPO 8** reafirmou tudo o que tinha transmitido anteriormente quer aos trabalhadores quer ao **STAD**.

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Neste jogo do empurra de responsabilidades do **GRUPO 8** para a **STRONG** e vice-versa, os trabalhadores, que não têm qualquer responsabilidade nesta situação criada pelas empresas, estão a ser usados como “*carne para canhão*” na luta comercial entre empresas!!!

Esta situação é altamente condenável - os trabalhadores merecem e exigem respeito pela sua dignidade! Independentemente de qual a empresa que terá que ficar com estes trabalhadores, o direito ao trabalho com os direitos adquiridos ao longo dos anos tem que ser respeitado!

O **STAD** de imediato requereu ao Ministério do Trabalho uma reunião conjunta entre as duas empresas para solucionar a situação. Por isso, para vai reunir com as empresas **GRUPO 8** e **STRONG** no Ministério do Trabalho no próximo dia 29.05.15 – 6ª feira.

Para se darem informações sobre as conclusões da referida reunião, tomar posições que defendam os interesses dos trabalhadores se definir quais as acções de luta que deveremos para defender os nossos interesses,

**O STAD CONVOCA UM PLENÁRIO DE TRABALHADORES
PARA O PRÓXIMO DIA 1 DE JUNHO DE 2015, DAS 10H00 ÀS 12H30, NA SEDE
COM UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA, NO STAD,
PARA DEFENDERMOS OS NOSSOS DIREITOS E INTERESSES - VENCEREMOS!**